Trabalho 2533

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM SOBRE PRÁTICA NUM HOSPITAL PÚBLICO[1]

Cinira Maiara Matos Holanda
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira

INTRODUÇÃO - A graduação em enfermagem prepara os alunos para profissão que exige conhecimento teórico e prático no cuidado e ações que atenda as necessidades gerais do paciente e garanta melhor qualidade de vida. Para garantir a formação adequada dos profissionais. Parte integrante do currículo acadêmico são aulas práticas em ambientes de saúde que o profissional pode atuar. Unidades hospitalares provavelmente sejam as que despertem maior curiosidade e interesse por parte dos alunos, por se tratar de ambiente com as mais diversas situações que o acadêmico precisa para desenvolver suas capacidades e colocar em prática o que aprendeu em sala de aula. As aulas práticas são o primeiro contato com a realidade que irá conviver. É o momento de crescimento pessoal e profissional, pois tem a oportunidade de vivenciar situações que colocam a prova seus conhecimentos e sua capacidade e destreza para executar práticas de cuidado, propiciando a oportunidade de perceber a importância dos cuidados de enfermagem dentro de uma equipe multiprofissional, e aprendendo como cada membro dessa equipe tem seu espaço num ambiente que precisa de tantas especialidades[1]. **OBJETIVO** - Relatar a experiência de acadêmica de enfermagem sobre o primeiro contato em prática num hospital público durante a disciplina de Ensino Clínico IV Prático. **DESCRIÇÃO METODOLOGICA** - Estudo realizado durante o 6º semestre do curso. Do tipo relato de experiência vivenciado em aulas da disciplina Ensino Clínico IV Prático. Esta disciplina é de estudo prático e tem como co-requisito a disciplina Ensino Clínico IV Teórico que é estudada concomitante. As práticas foram realizadas em hospital público e casa de idosos da região nordeste, no período de março a junho do corrente ano. Para a pesquisa, optou-se pelo relato da prática em hospital. A coleta de dados foi realizada através de diários de campo, sobre entrevistas com pacientes para realização de cuidados diários e procedimentos e técnicas. O estudo da relação teoria e prática. Também na disciplina foi realizada pesquisa para elaboração de estudo de caso. A análise dos diários de campo foi mediante literatura científica pertinente à temática. **RESULTADOS** - As aulas da disciplina Ensino Clínico IV Prático tem como conteúdo programático a assistência de enfermagem ao adulto e idoso. As mesmas foram realizadas em hospital público da região nordeste que atende dentre outros a essa clientela. No primeiro contato que tivemos com o hospital quando estávamos conhecendo a estrutura, na emergência onde vários pacientes, muitos idosos, aguardavam por vaga, foi possível perceber situações que iríamos enfrentar durante os próximos dias. Em uma das enfermarias onde se realizaram nossas práticas a quase totalidade dos pacientes eram idosos, alguns restritos ao leito, quase sempre com acompanhantes. Foi observado que muitos pacientes apresentaram algum grau de úlcera por pressão, consequência da situação de restrição e ausência da mudança de decúbito ou intervenção necessária que prevenisse este evento insalubre. A situação de limitação está relacionada às patologias encontradas, causas da internação, a saber: sequelas de acidente vascular encefálico, pneumonia, complicações por avanços na doença de Alzheimer. Algumas destas patologias estão entre as causas mais frequente de internação hospitalar de idosos no Brasil[2]. Nesse ambiente tivemos a oportunidade de conviver com equipe multidisciplinar que trabalham com o objetivo de garantir a melhoria da saúde e qualidade de vida. Vivenciar esta

1Acadêmica de enfermagem. Centro Universitário Estácio do Ceará. cinira.maiara@hotmail.com
Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora substituta do Centro Universitário Estácio do Ceará

situação fez entender a necessidade da multidisciplinaridade e a competência de cada profissão. Acrescentando a este pensamento, tem-se a necessidade da realização de todas as disciplinas anteriores como sistematização do cuidar I, II, III (fundamentos de enfermagem, semiologia e semiotécnica), que foi básica para construção do pensamento crítico, reflexivo e execução de procedimentos. Compreender o quanto é necessário esse conhecimento para podemos ter condições de compreender um cuidado especifico que é assistência ao idoso. Começamos a ser alunos com agir profissional, tivemos a oportunidade de ver o quão são amplas as funções a ser desempenhada pela enfermeira, sua autonomia na tomada de decisões, destreza na realização de procedimentos, humanidade ao lidar com o ser humano e controle emocional para lidar com as mais diversas situações com as quais irá conviver. Inseridos nesta realidade fomos orientados por nossa professora que nos incentivou a ter iniciativa, característica primordial para bom desempenho do enfermeiro. Acompanhou-nos em todos os momentos que se faziam necessário estando sempre disponível a esclarecer nossas dúvidas e nos deixando a vontade na assistência aos pacientes sempre que percebia nossa capacidade e segurança para tal. Coordenou o grupo com muito equilíbrio, fazendo questionamentos para ter certeza de nossos conhecimentos e complementando com as orientações que se faziam necessárias. Inserida nesse ambiente tivemos a oportunidade de executar ações que são de competência do enfermeiro como: banho no leito, curativo de úlceras por pressão graus I, II, III, IV, curativos simples no pós-operatório, passagem de sonda nasogástrica, retirada de cateter vesical de demora, diluição de medicação, promoção de saúde a pacientes e acompanhantes, no que se refere aos cuidados para a garantia de maior conforto e qualidade de vida ao paciente. Todas as informações que se referem à evolução, necessidades do paciente e procedimentos realizados foram registradas no prontuário. Essa vivência hospitalar nos despertou ainda para o desenvolvimento de trabalhos científicos, incentivados pela professora que nos orientou a realizar estudo de caso com pacientes na unidade onde estávamos realizando nossas aulas práticas, nos mostrando que essa prática é o registro da nossa realidade e fonte de pesquisa para desenvolver melhorias no atendimento aos pacientes. **CONCLUSÃO** - O curso de enfermagem possui grade curricular que prepara o graduando para assistência. Sendo assim, é perceptível a importância da capacitação do profissional de maneira teórica, prática e humana. Com relação às práticas, estas são fundamentais a segurança do aluno, futuro profissional, para garantir que o paciente receba os cuidados necessários. Inserido neste contexto, o professor é membro de fundamental necessidade para o crescimento pessoal e profissional, direcionando o aluno na busca pela qualidade. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM** - O perfil dos profissionais exigido pelo mercado de trabalho está mudando. Torna-se necessário direcionar objetivos, metas e resultados para atender a essa necessidade[3]. Para desempenhar essas tarefas mais que técnica ao realizar procedimentos, é necessário olhar diferenciado que possa identificar o que pode ser melhorado. Para isso, conhecer experiências vivenciadas por colegas possibilita um cuidar diferenciado, atualizado e com melhores expectativas de sucesso. Diante dessa realidade foi possível perceber a importância de divulgação de relato de experiência.

DESCRITORES - Cuidados de enfermagem; enfermagem; assistência hospitalar.

EIXO TEMÁTICO - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

REFERÊNCIAS

1. Anais Congresso de Iniciação Científica, 20, Mostra Científica da UFPEL. 3,; 2011; Pelotas, Porto Alegre (Internet). A vivência de acadêmicas de enfermagem em estágio

hospitalar: relato de experiência. (local e data desconhecido). (acesso em 2013 jun 03). Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2011/anais/pdf/CS/CS_00783.pdf.

2. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Sobre a condição de saúde dos idosos: indicadores selecionados (internet). (local e data desconhecido). (acesso em 2013 jun 03). Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/ com_sobre.pdf.
3. Manenti SA. O processo de construção do perfil de competências gerenciais para enfermeiros coordenadores de área hospitalar (tese) (internet). São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2008. (acesso em 2013 jun 04). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/27.pdf.